

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS NO CUIDADO À DOADORES DE ÓRGÃOS COM MORTE ENCEFÁLICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Duarte Bezerra¹, Márcia Eduarda Nascimento dos Santos², Sara Teixeira Braga³ Aline Sampaio Rolim de Sena⁴ Kyohana Matos de Freitas Clementino⁵ Lorena Farias Rodrigues Correia⁶ Juliana Barbosa de Freitas⁷ Woneska Rodrigues Pinheiro⁸

Resumo: O conhecimento e a aceitação do diagnóstico de morte encefálica viabilizam e agilizam o processo da doação de órgãos. Este trabalho tem como objetivo descrever os diagnósticos de enfermagem identificados durante o cuidado a pacientes em morte encefálica, potenciais doadores de órgãos. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em outubro de 2020, as bases selecionadas foram MEDLINE, BDNF, LILACS, PUBMED, CINAHL e COCHRANE, acessadas via Biblioteca Virtual da Saúde e Portal da CAPES. DesCs: Diagnóstico de enfermagem, morte encefálica e doadores de órgãos. MeSH: *Nursing diagnoses, Brain death, organ donors*. Utilizou-se o operador booleano AND. Resultando em 08 artigos. Os estudos trazem em comum os diagnósticos: hipotermia, risco de volume de líquidos deficiente, troca de gases prejudicada, risco de glicemia instável, risco de infecção entre outros. Conclui-se que o conhecimento acerca dos diagnósticos de enfermagem identificados no paciente em ME é fundamental para o planejamento do cuidado e para garantir a efetivação da doação de órgãos, para tanto, se faz necessário que os profissionais se capacitem sobre todos os aspectos que tangem os diagnósticos de enfermagem, características definidoras, protocolos e os cuidados ao paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem. Morte encefálica. Doadores de Órgãos.

1. Introdução

O paciente em Morte Encefálica (ME) apresenta perda completa e irreversível das funções tronco cerebral e córtex, se caracteriza por coma aperceptível, onde há ausência de resposta motora supraespinhal e apneia. Assim, é essencial o conhecimento e a aceitação da ME pelos profissionais e pela população, para viabilizar e agilizar o processo de doação de órgãos que é a chance terapêutica de muitos pacientes com doenças terminais (COSTA et al., 2018).

1 Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.duarte@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: márcia.eduarda@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: sara.braga@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: aline.rolim@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: kyohana.matos@urca.br

6 Universidade Regional do Cariri, email: lorena.farias@urca.br

7 Universidade Regional do Cariri, email: juliana.freitas@urca.br

8 Universidade Regional do Cariri, email: woneskar@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



Para propiciar o diagnóstico de ME, o Conselho Federal de Medicina em 1997 determinou critérios para a constatação da ME, instituindo no mesmo ano, passos para criação de um protocolo para o diagnóstico, que em 2017 foi atualizado, onde torna clara a situação do paciente, com informações fidedignas aos familiares (SOUZA et al., 2019). Nesse sentido, a equipe de enfermagem recebe destaque em todo o processo, desde a constatação e comprovação do diagnóstico de ME até a captação e manutenção dos órgãos para o transplante.

2. Objetivo

Descrever os diagnósticos de enfermagem identificados durante o cuidado a potenciais doadores de órgãos em morte encefálica.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizado através da Biblioteca Virtual da Saúde e do Portal de Periódicos da CAPES.

Para a elaboração dessa revisão integrativa, utilizou-se os seguintes passos: 1º. identificação do tema e formulação questão de pesquisa; 2º. estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3º. categorização dos estudos com a extração das informações; 4º. avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5º. interpretação dos resultados; 6º. apresentação e síntese do conhecimento (POLIT et al, 2006).

Para a realização da pesquisa, seguindo as etapas acima citadas, a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação se deu por meio da estratégia PVO. Para a elaboração da questão norteadora foi utilizada essa estratégia visando facilitar a criação da chave de busca para selecionar os estudos. As etapas utilizadas serão descritas através da tabela que está disposta a seguir (**Quadro 1**).

Quadro 1- Estratificação do problema de pesquisa seguindo estratégia PVO. Crato-CE.

Estratégia PVO (<i>População, Variável e Outcomes</i>)		DeCS	MeSH
População	Pacientes doadores de órgãos	Diagnóstico de Enfermagem	Nursing diagnoses
Variável	Doação de órgãos	Morte Encefálica	Brain death
Outcomes (resultados)	Diagnóstico de enfermagem	Doadores de Órgãos	Organ donors

Elaborado pelos autores

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



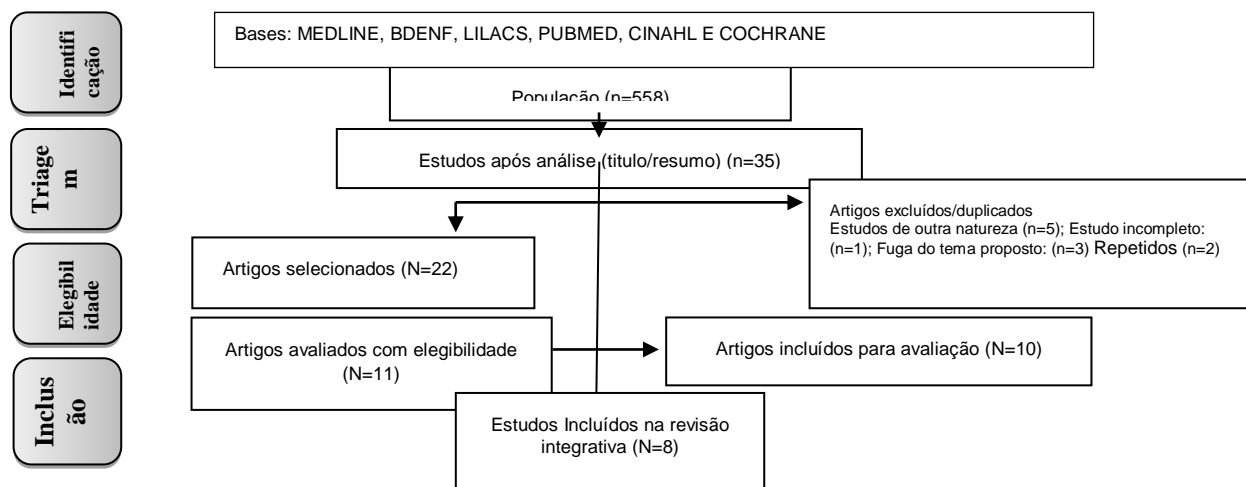
A pergunta norteadora consistiu em: quais os diagnósticos de enfermagem que são identificados no cuidado ao paciente em morte encefálica?

As bases de dados considerada para busca foram LILACS, BDNF, MEDLINE, Pubmed, CINAHL e COCHRANE, utilizando-se método de busca avançada. Os artigos foram selecionados primeiramente a partir do título e resumo e depois da leitura do texto na íntegra. Em cada base de dados, os descritores foram extraídos do DeCS e do MeSH, sendo utilizado o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram artigos completos originais, disponíveis eletronicamente. Foram excluídos os editoriais, as revisões, as cartas ao editor, os estudos reflexivos, bem como estudos que não abordassem a temática investigada.

A amostra final desta revisão integrativa foi constituída de 8 artigos, como citado no fluxograma PRISMA da (Figura 1). A busca dos estudos primários ocorreu no mês de outubro de 2020.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA referente ao processo de busca e seleção dos artigos, Crato, CE, Brasil, 2020.



Elaborado pelos autores.

4. Resultados

Mediante a análise do objetivo desse estudo, constatou-se que os estudos descreviam as alterações fisiológicas/características definidoras dos pacientes, que determinavam os diagnósticos de enfermagem presentes no paciente em morte encefálica, potencial doador de órgãos.

Quadro 2- Característica dos artigos que compuseram o corpo de análise do estudo de acordo com título dos artigos, autores.

TÍTULO DOS ARTIGOS/AUTOR	
1. Identificação dos Diagnósticos de Enfermagem ao Potencial Doador de Órgãos/ Bianchi M et al.	5. Indicadores clínicos para o diagnóstico de enfermagem Síndrome do equilíbrio fisiológico prejudicado/ Barreto LNM et al.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



2. Alterações fisiopatológicas da morte encefálica em potenciais doadores de órgãos e tecidos para transplante/ Freire SG et al.	6. Knowledge of critical care nurses about the process of brain death diagnosis/ Longuiniere ACF et al.
3. Diagnósticos e intervenções de enfermagem aplicáveis ao potencial doador de órgãos e tecidos/ Marcelino CAG et al.	7. Conocimiento del equipo de enfermería sobre la muerte encefálica y la donación de órganos/ Freire ILS et al.
4. A enfermagem e o paciente em morte encefálica na UTI/ Costa CR et al.	8. Brain death and organ maintenance: knowledge of intensive care professionals/ Silva FAA et al.

Elaborado pelos autores.

Os estudos identificam em comum, os diagnósticos de enfermagem: Hipotermia, risco de volume de líquidos deficientes, troca de gases prejudicada, débito cardíaco diminuído, capacidade adaptativa intracraniana diminuída, risco de glicemia instável, risco de infecção, mobilidade no leito prejudicada. Diante desses diagnósticos, o enfermeiro poderá traçar o melhor plano de cuidado para a manutenção hemodinâmica do paciente, viabilizando assim, o processo e a efetivação da doação de órgão.

Os principais diagnósticos de enfermagem identificados nos estudos foram descritos no quadro 3.

Quadro 3- Distribuição dos artigos segundo os diagnósticos de enfermagem encontrados.

Diagnósticos de Enfermagem	
1. Capacidade adaptativa intracraniana diminuída; débito cardíaco diminuído; hipotermia; troca de gases prejudicada; risco para infecção; pesar dos familiares; risco de volume de líquidos deficiente;	5. Hipotermia; risco de volume de líquidos deficiente; risco para débito cardíaco diminuído; débito cardíaco diminuído; capacidade adaptativa intracraniana diminuída;
2. Hipotermia; risco de infecção; risco de glicemia instável;	6. Hipotermia; débito cardíaco diminuído.
3. Risco de volume de líquidos deficiente; risco para débito cardíaco diminuído; desobstrução ineficaz de vias aéreas; mobilidade no leito prejudicada; risco de sangramento;	7. Risco de infecção; risco de volume de líquidos deficiente; risco de glicemia instável; troca de gases prejudicada;
4. Hipotermia; débito cardíaco diminuído; risco de glicemia instável;	8. Hipotermia; risco de sangramento; débito cardíaco diminuído; risco de volume de líquidos deficiente.

Elaborado pelos autores

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



5. Conclusão

Baseado nessa revisão, fica evidente a importância de conhecer os diagnósticos de enfermagem identificados no paciente em ME, para um bom planejamento do cuidado, visto que o profissional irá realizar o cuidado em cima de cada necessidade humana que o paciente apresenta. Em suma, para um bom planejamento, tanto a equipe de enfermagem quanto os membros da equipe multiprofissional precisam conhecer os aspectos que tangem o diagnóstico de ME, como as características definidoras, abertura do protocolo, testes de confirmação e os cuidados para a manutenção hemodinâmica dos potenciais doadores.

6. Referências

BARRETO L.N.M, et al. Indicadores clínicos para o diagnóstico de enfermagem Síndrome do equilíbrio fisiológico prejudicado para doadores de órgãos., 2020, v.24,n.3, ISSN: 1414-8145.

BIANCHI M, et al. Identificação dos diagnósticos de enfermagem ao potencial doador de órgãos. Uniciências., 2015, v.19, n.2, p-174-180.

COSTA K.L, et al. Assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos em morte encefálica: revisão integrativa. BJSCR., 2018,v. 23, n.2, p.153-158.

COSTA C.R, et al. A enfermagem e o paciente em morte encefálica na UTI. Rev. Bioét., 2016, v.24, n.2, p.368-73.

COSTA SILVA F.A.A, et al. Brain death and organ maintenance: knowledge of intensive care professionals. J Nurs UFPE on line., 2018, v.12, n.1, p.51-58.

FREIRE G, et al. Alterações fisiológicas da morte encefálica em potenciais doadores de órgãos e tecidos para transplantes. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem., 2012, v.14, n.4, p.761-766, ISSN: 1414-8145.

FREIRE I.L.S, et al. Conocimiento Del equipo de enfermería sobre la muerte encefálica y la donación de órganos. Enfermería Global., 2014,n.36,p.179-193, ISSN: 1695-6141.

LONGUINIÈRE A.C.F, et al. Knowledge of critical care nurses about the process of brain death diagnosis., 2016, v.17, n.5, p.691-696.

MARCELINO C.A.G, et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem aplicáveis no potencial doador de órgãos e tecidos. 10º SINADEn Simpósio Nacional de Diagnósticos em Enfermagem, 2010.

Polit DF, Beck CT. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, Beck CT, editors. Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization. 6ª ed. 2006. P.457-94.

SOUZA M.F, et al. Percepções do enfermeiro intensivista frente à morte encefálica e a doação de órgãos. Enfermagem Brasil., 2019, v.18, n.1, ISSN: 2526-9720.